



**AVALIAÇÃO
DO GRAU DE SATISFAÇÃO
DA COMUNIDADE
FACE AO DESEMPENHO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALVITO**

Alvito, Novembro de 2006

ÍNDICE

Nota metodológica.....	3
1. Perfil sóciodemográfico	4
2. Percepções sobre o concelho.....	6
2.1 Qualidade de vida na freguesia	6
3. Percepções sobre a Câmara Municipal.....	7
3.1 Avaliação do funcionamento da Câmara e do desempenho do Executivo.....	7
4 Câmara: Organização e Gestão de um Organismo.....	8
4.1 As estratégias de actuação	8
5. Síntese.....	11

NOTA METODOLÓGICA:

O inquérito por questionário foi distribuído aos habitantes das freguesias de Alvito e Vila Nova da Baronia. 1300 questionários foram assim distribuídos porta a porta abrangendo todos os fogos do concelho no início do mês de Novembro de 2006. Foi estabelecido um prazo de preenchimento após o qual as pessoas deveriam entregar o questionário preenchido nas Juntas de Freguesia ou na Câmara Municipal.

A amostra resultante foi de 119 questionários (9%).

Os dados foram tratados no programa SPSS – *Statistical Package for the Social Sciences* e a responsabilidade técnica dos resultados é da Estud@lentejo.

1. PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

Neste capítulo apresenta-se uma breve caracterização dos inquiridos.

A maioria dos inquiridos é do sexo masculino (56%). 25% tem idades compreendidas entre os 40 e 50 anos e a mesma percentagem tem mais de 65 anos. 18% dos inquiridos tem entre 20 e 30 anos o que representa uma participação significativa da população jovem. Como curiosidade registe-se o facto de a presença feminina ser maioritária abaixo dos 20 e acima dos 50 anos.

A participação dos grupos etários mais jovens surge associada a graus de habilitação mais altos: a maioria dos homens com idades entre 20 e 30 anos tem pelo menos o ensino secundário enquanto a maioria das mulheres na mesma situação tem o ensino superior.

Por sua vez, a maioria dos inquiridos com idades superiores a 65 anos tem baixas habilitações. Estas são também características da população do concelho.

53% dos inquiridos vive na freguesia de Alvito.

Gráfico 1 Distribuição dos inquiridos por sexo

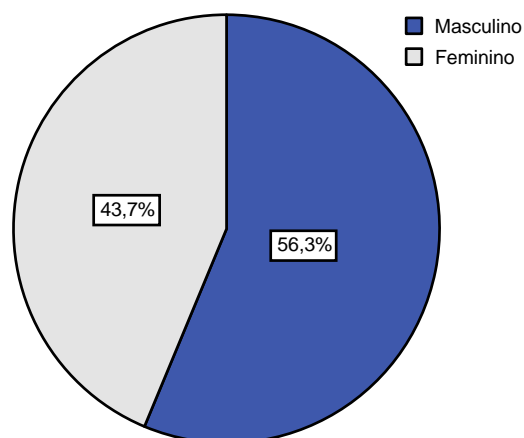
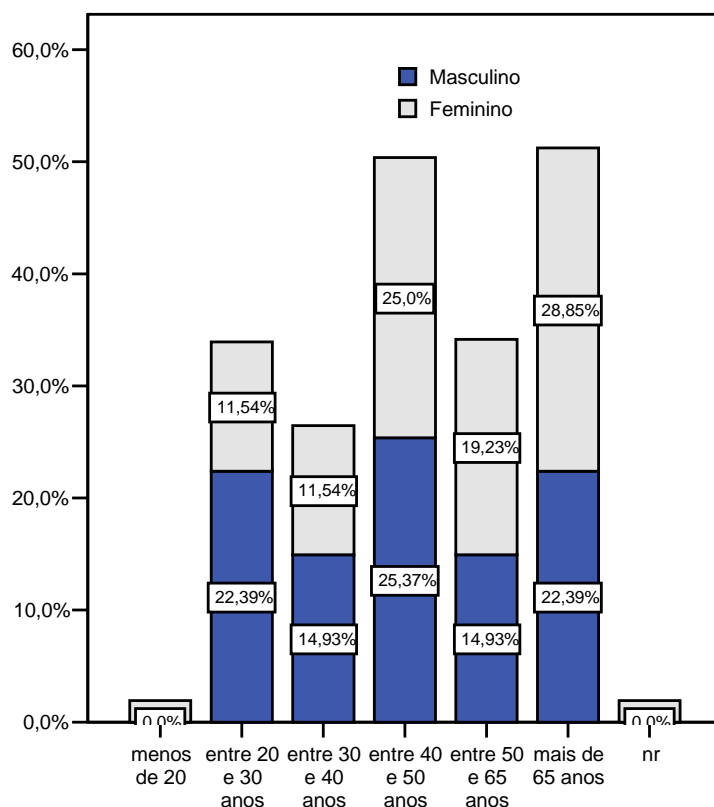


Gráfico 2 Distribuição dos inquiridos por sexo e idade



A maioria dos inquiridos (71%) vive na freguesia há mais de 20 anos.

Na situação perante o emprego verifica-se que 50% dos inquiridos exerce uma profissão, 33% está reformado e 10% encontra-se em situação de desemprego. A maioria dos desempregados tem entre 20 e 30 anos.

2. PERCEPÇÕES SOBRE O CONCELHO

2.1 Qualidade de vida na freguesia

Apenas 13% dos inquiridos diz que a qualidade de vida piorou no concelho, ao longo dos últimos 5 anos mas uma larga maioria (90%) acha que é, pelo menos, razoável viver na sua freguesia.

Contudo para viver melhor na freguesia seria importante ter acesso a melhores serviços de saúde (22%), mais actividade económica (21%) e melhores acessibilidades (16%)¹.

Estes aspectos reflectem-se também no concelho. Assim verifica-se que o estado dos serviços de saúde, o desemprego e a dificuldade em arranjar casa são considerados aspectos muito graves no concelho.

Menos graves, ou até sem gravidade, são as questões ligadas ao ambiente, saneamento, tratamento dos lixos, planeamento e ordenamento do território.

Gráfico 3 Avaliação da qualidade de vida no concelho

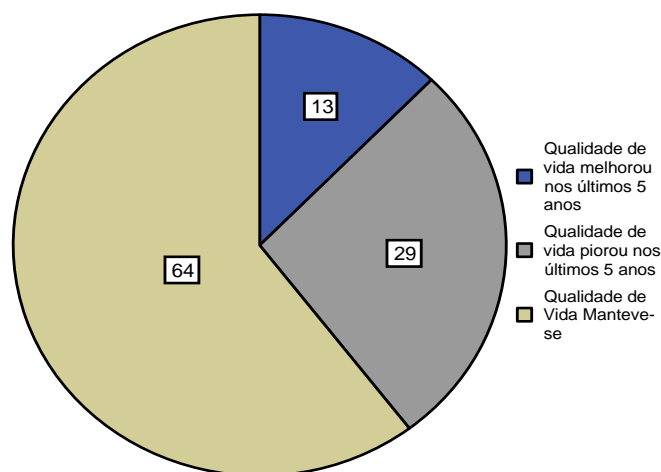
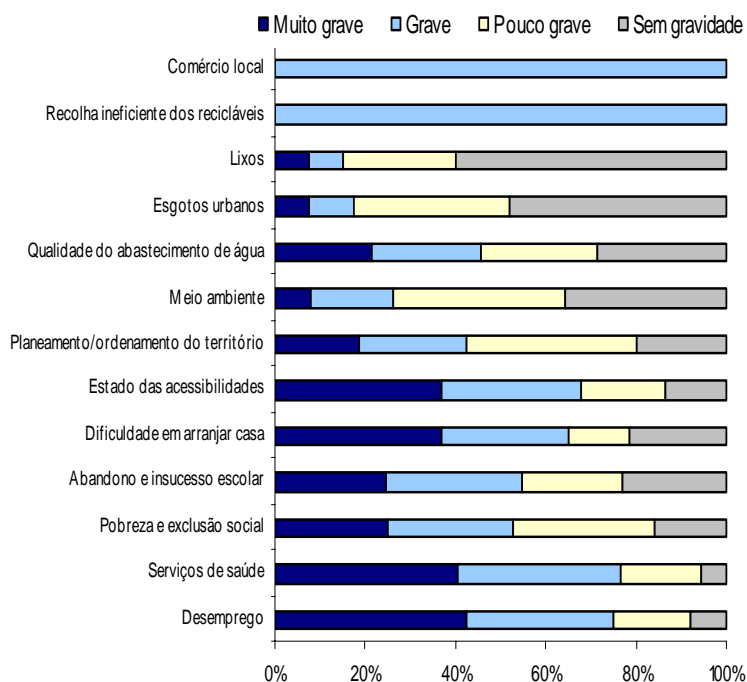


Gráfico 4 Situação do concelho em relação a problemas concretos



¹ Para uma leitura mais pormenorizada desta questão consultar quadro 9 em anexo

3. PERCEPÇÕES SOBRE A CÂMARA MUNICIPAL

3.1 Avaliação do funcionamento da Câmara e do desempenho do Executivo

A manutenção do anterior estado de funcionamento da Câmara Municipal de Alvito é referida por 42,6% dos inquiridos mas uma percentagem muito semelhante (41,7%) afirma que houve melhorias. (cf. quadro 18 em anexo).

Já em relação ao actual Executivo a maioria (53%) afirma que este está a fazer o que esperava. (cf. quadro 19 em anexo)

Ainda assim soluções diferentes são apontadas pelos inquiridos para melhorar o funcionamento da Câmara, a saber: ouvir as pessoas acerca da melhor forma de responder às necessidades, dar a conhecer o que se pretende fazer e quando e simplificar os procedimentos, são aspectos considerados muito importantes.

Os inquiridos acrescentam ainda a necessidade de exigir empenho aos trabalhadores e de lhes proporcionar formação.

Curiosamente os inquiridos consideraram pouco ou nada importante ouvir os trabalhadores acerca das decisões a tomar.

Gráfico 5 Avaliação do desempenho do Executivo

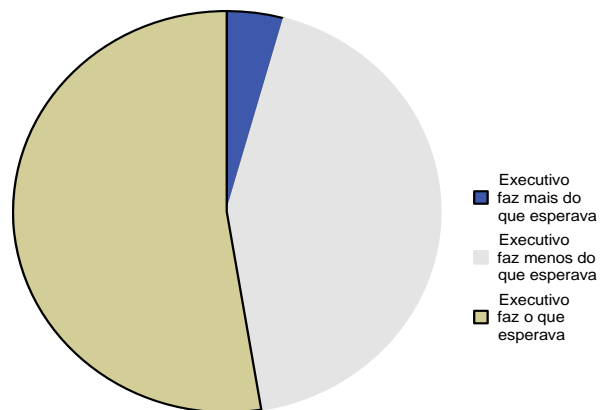
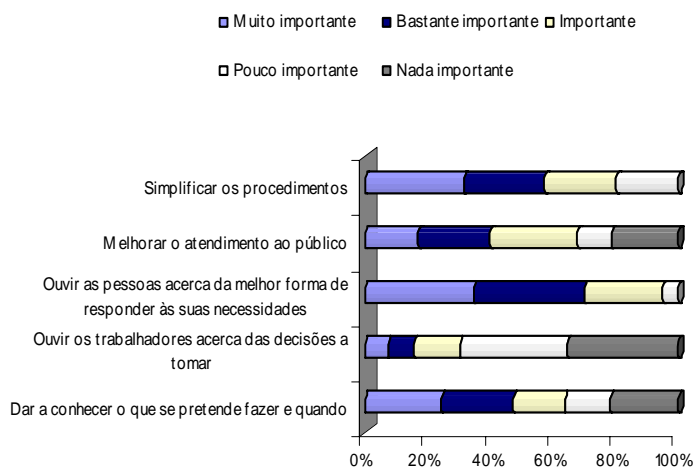


Gráfico 6 O que deve ser feito para melhorar o funcionamento da Câmara



4. CÂMARA: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE UM ORGANISMO

4.1 As estratégias de actuação

Quando se pergunta às pessoas o que deve o município fazer, em que áreas deve actuar e com que prioridades, verifica-se que estas valorizam muito a captação de investimento que permita criar emprego (recorde-se que o desemprego foi considerado um problema grave no concelho), a melhoria dos serviços de saúde e das acessibilidades².

Todas estas situações haviam sido consideradas de elevada gravidade nas duas freguesias do concelho.

Regista-se que a população identifica sectores de actuação que não dependem exclusivamente da actuação do município mas estão confinadas à conjugação de factores exteriores ao município.

Assim as áreas em que o município deve apostar incluem “conservar estradas e caminhos”; “dar mais atenção às redes de águas e esgotos” e “investir na limpeza da vila”. Aspectos considerados muito importantes e relacionados com a manutenção imediata da vida quotidiana no concelho.

Quadro 1 Estratégias de actuação consideradas prioritárias pela comunidade

MUITO IMPORTANTE	%
Insistir no envolvimento das pessoas na gestão municipal	5,9
Dar mais informação às pessoas sobre o que vai fazendo	7,4
Colaborar com os agentes do concelho	9,7
Manter bom relacionamento com outros municípios	9,9
Manter bom relacionamento com o governo	10,6
Reivindicar a melhoria das acessibilidades	17,6
Reivindicar a prestação regular de cuidados médicos às populações	18
Captar investimento que permita a criação de emprego	20,3
Instalar semáforos na Vila de Alvito	0,2
Envolver a população em projectos colectivos	0,2
Cumprir o programa eleitoral	0,2

Quadro 2 Áreas de actuação consideradas prioritárias pela comunidade

	%
Valorizar o turismo	16,1
Conservar o património	18,3
Investir na limpeza da vila	19,7
Conservar estradas e caminhos	24
Dar mais atenção às redes de águas e esgotos	20,8
Educação e infra-estruturas	1,1

² Para uma leitura mais pormenorizada sobre esta questão consultar quadro 10 em anexo)

A priorização dada a áreas e projectos indica urgência de concretização, já durante o próximo ano, na elaboração do Plano de Desenvolvimento do concelho de Alvito, na construção de uma creche, na criação de incentivos ao surgimento de micro-empresas e na disponibilização da Zona de Actividades Económicas.

Dentro de dois anos os projectos mais votados incluem a recuperação de habitações degradadas nos centros das localidades e a criação do Gabinete de Apoio-Socio-Económico.

Dentro de 3 anos o projecto mais votado implica a melhoria das condições dos parques desportivos e, no ano seguinte (dentro de 4 anos) impõe-se criar novos espaços desportivos³.

Na lista dos projectos considerados estratégicos para o concelho⁴ os inquiridos incluíram: a construção da creche, melhoria das acessibilidades e do saneamento e a criação de uma zona industrial e de desenvolvimento da actividade económica, constituindo estes os três projectos mais votados.

Porém a lista de sugestões relativamente a projectos considerados muito importantes para o concelho é longa e diversificada.

Quadro 3 Projectos a concretizar já no próximo ano

PROJECTOS A CONCRETIZAR	No próximo ano (%)
Elaborar o Plano de Desenvolvimento do Concelho de Alvito	12,7
Construir uma creche	11,8
Criar incentivos ao surgimento de micro-empresas	10
Disponibilizar Zona de Actividades Económicas	9,1

Quadro 4 Projectos considerados muito importantes para o concelho

PROJECTOS	%
Construção da creche	12,4
Melhoria das acessibilidades e do saneamento	9,5
Disponibilizar zona industrial - desenvolvimento de actividade económica	8,7

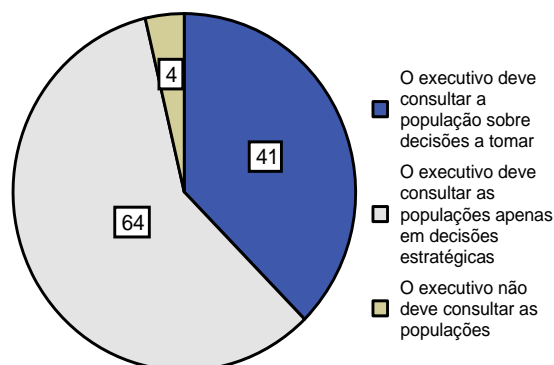
³ Para uma leitura mais pormenorizada desta questão consultar quadro 14 em anexo.

⁴ Para uma leitura mais pormenorizada sobre os projectos livremente sugeridos pelos inquiridos consultar quadro 15 em anexo.

E sobre a consulta à comunidade?

Perante a pergunta sobre se e quando devem as pessoas ser chamadas a participar nos processos de decisão verifica-se que a maioria concorda que a comunidade deve participar no processo de tomada de decisão. Porém esta participação deve limitar-se aos projectos/decisões importantes para o concelho.

Gráfico 7 A comunidade deve ser consultada no processo de tomada de decisão?



O perfil do líder

Os inquiridos registaram um extenso conjunto de características que consideram importantes na figura do Presidente de Câmara. Destacam-se competências de relacionamento com os outros (trabalhadores e comunidade), de comunicação e traços de carácter como a honestidade.

Quadro 5 Cinco características que o Presidente da Câmara deve reunir

CARACTERÍSTICAS	%
Honestidade	16,2
Competência	9,6
Bom relacionamento interpessoal com trabalhadores e cidadãos	7,6
Isenção/imparcialidade	7,1
Capacidade de comunicação	6,1

Síntese

A maioria dos inquiridos é do sexo masculino, tem mais de 40 anos. Uma parte significativa tem habilitações médias e superiores (ensino secundário e superior).

Uma vasta maioria vive na freguesia há mais de 20 anos, relativamente satisfeita, ainda que convivendo com problemas nos serviços de saúde, na falta de dinamismo económico - que por sua vez se traduz em desemprego e na falta de equipamentos básicos como uma creche.

A situação do concelho é, por isso, considerada grave em termos de cobertura e qualidade de serviços de saúde e de desemprego.

A situação de desemprego afecta um número significativo de inquiridos que são, sobretudo jovens.

Sobre o desempenho da Câmara municipal, considera-se que é muito importante saber o que as pessoas têm a dizer sobre a melhor forma de responder às suas necessidades.

A actuação do Executivo, que a maioria considera estar a cumprir as expectativas, deve centrar-se na resolução dos principais problemas diagnosticados no concelho como a captação de investimentos com vista à criação de emprego.

Revela-se também importante a manutenção de equipamentos básicos e essenciais para a qualidade de vida do concelho: redes de águas e esgotos, conservar caminhos e assegurar a limpeza das freguesias.

Em termos de prioridade a atribuir aos diferentes projectos e acções os inquiridos vêm com muita urgência (ao longo do próximo ano) que se elabore o Plano de Desenvolvimento do Concelho e se construa uma creche.

A maioria acredita que deve ser consultada em decisões estratégicas e valoriza um líder honesto, competente, isento e com capacidade de comunicação.